



De Olho nas Negociações

Número 73 – outubro de 2026

Resultados até setembro de 2026

A partir da análise dos primeiros resultados das negociações salariais de setembro, é possível antecipar, ao menos em linhas gerais, o que provavelmente será o cenário geral dos reajustes neste ano.

Segundo os dados consolidados até o momento, cerca de 86% dos reajustes de 2026 tiveram ganhos reais e apenas 3% ficaram abaixo da inflação. Apesar de terem ocorrido pequenas variações no período, os valores expressam um quadro de grande estabilidade nas negociações coletivas, quadro que se desenha desde novembro do ano passado.

Há poucas diferenças nos comportamentos regionais ou setoriais das negociações coletivas. A exceção é o desempenho um pouco inferior das negociações dos trabalhadores rurais, que não afeta os resultados gerais.

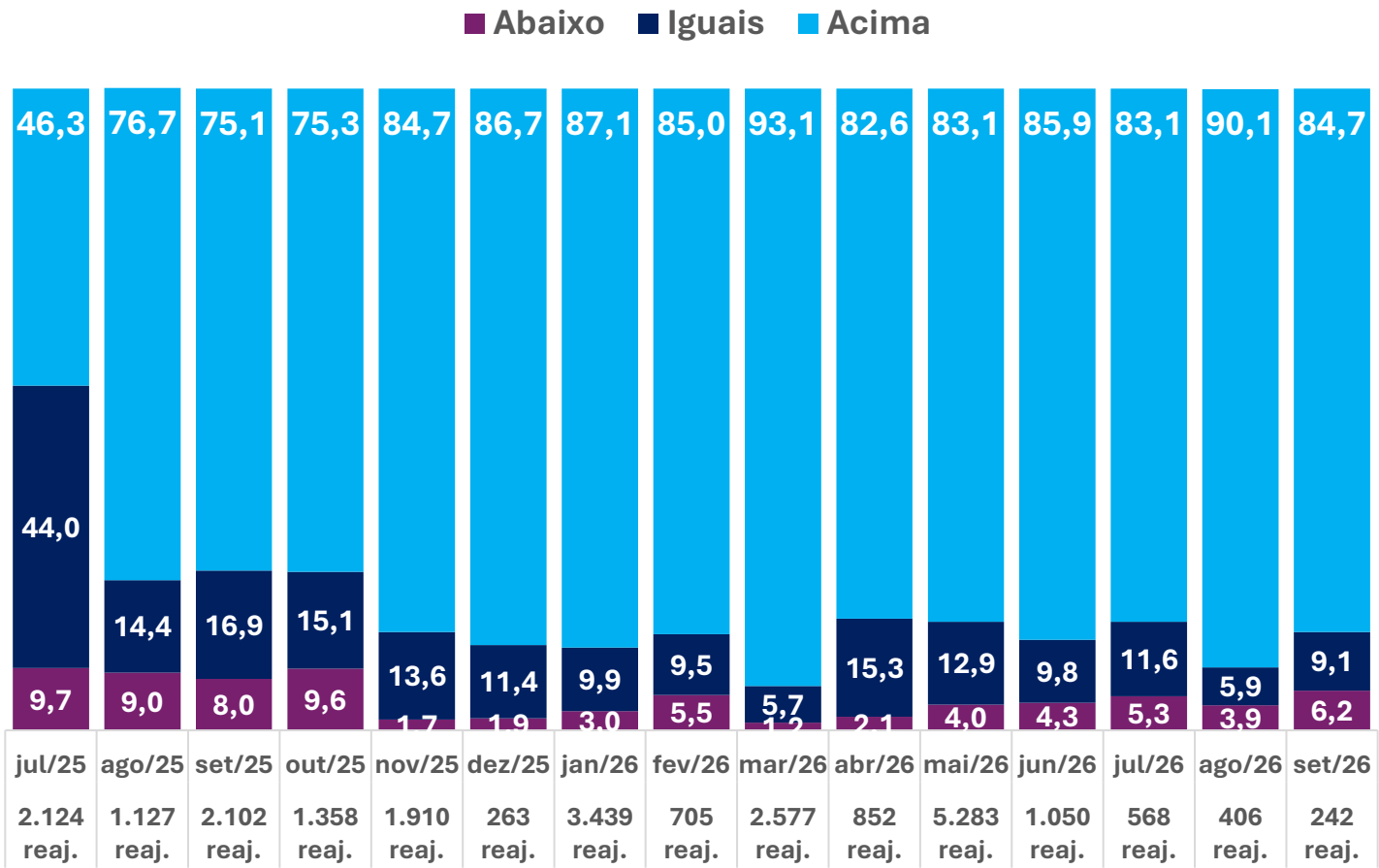
Os dados mostram que os resultados positivos são generalizados e não podem ser atribuídos a uma ou outra categoria específica ou a determinada localização geográfica.

As notas metodológicas estão disponíveis no último slide desta apresentação.

Distribuição dos reajustes salariais em comparação com a variação do INPC (em %) - Brasil, últimas 15 datas-bases

Em setembro, dos 242 reajustes registrados no Mediador até 9 de outubro, 84,7% resultaram em ganhos acima da variação do INPC-IBGE e outros 9,1% registraram correções em valor igual ao deste índice de inflação.

O painel analisado representa cerca de 10% do total de reajustes que costuma ser observado na data-base de setembro.

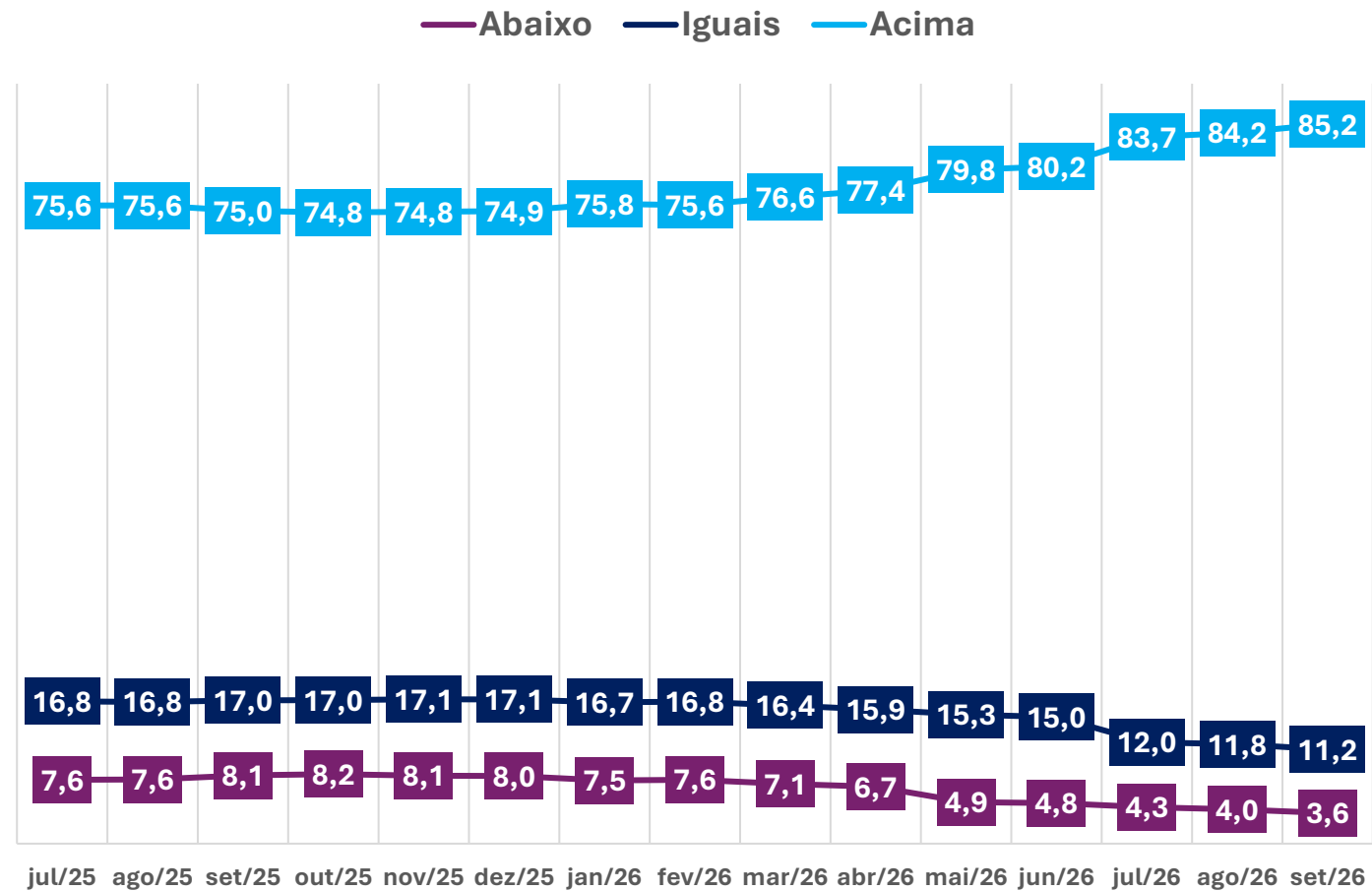


Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE



Considerando a distribuição dos reajustes acumulados nos 12 meses anteriores, por data-base, nota-se, uma vez mais, o crescimento do percentual de resultados acima da inflação, que atinge o patamar de 85,2%, e queda na porcentagem de negociações com reajustes iguais e abaixo da inflação.

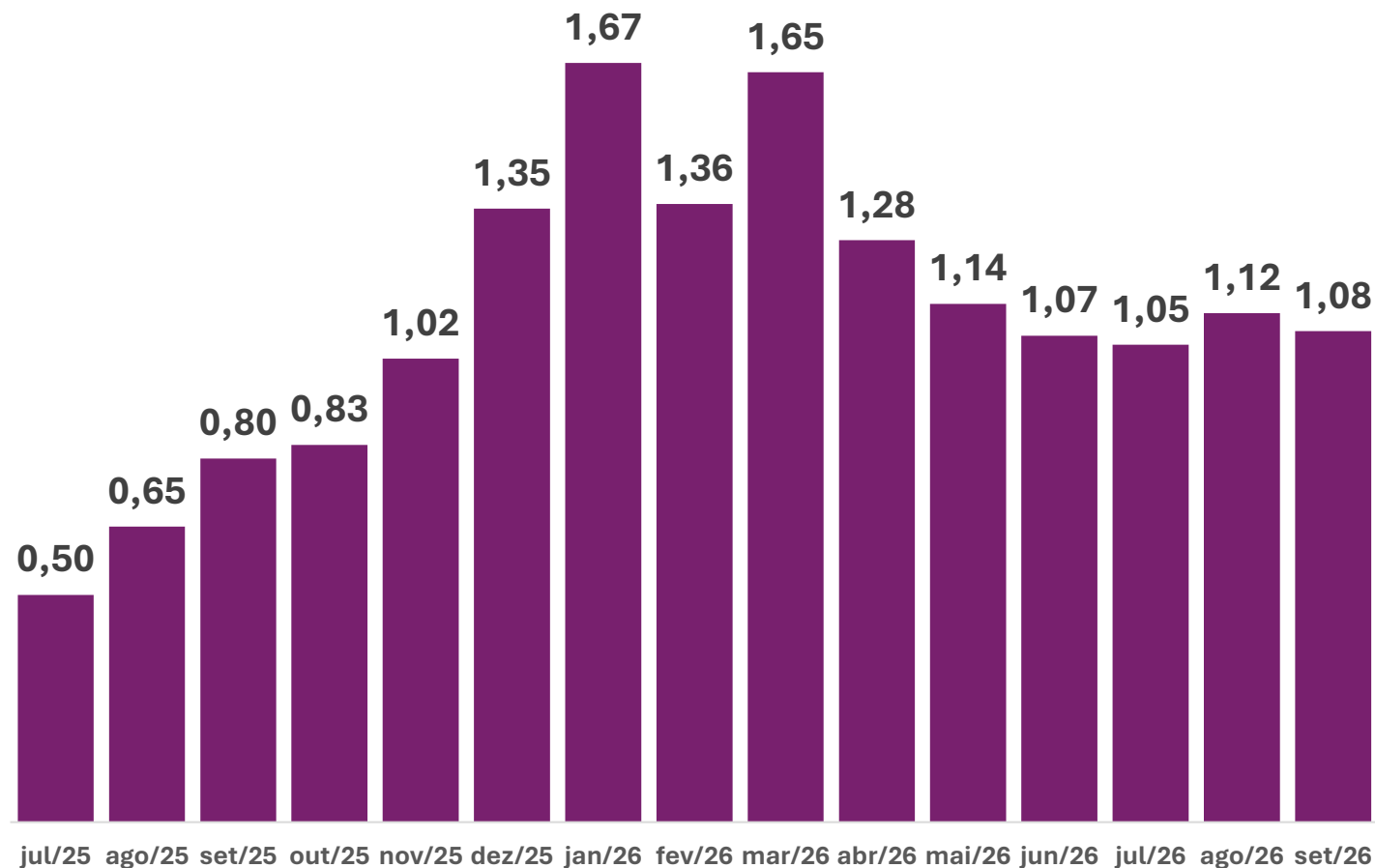
Distribuição dos reajustes salariais, acumulados em 12 meses, em comparação com a variação do INPC (em %) – Brasil, últimas 15 datas-bases



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE



Variação real média dos reajustes salariais (em % acima da variação do INPC) – Brasil, últimas 15 datas-bases

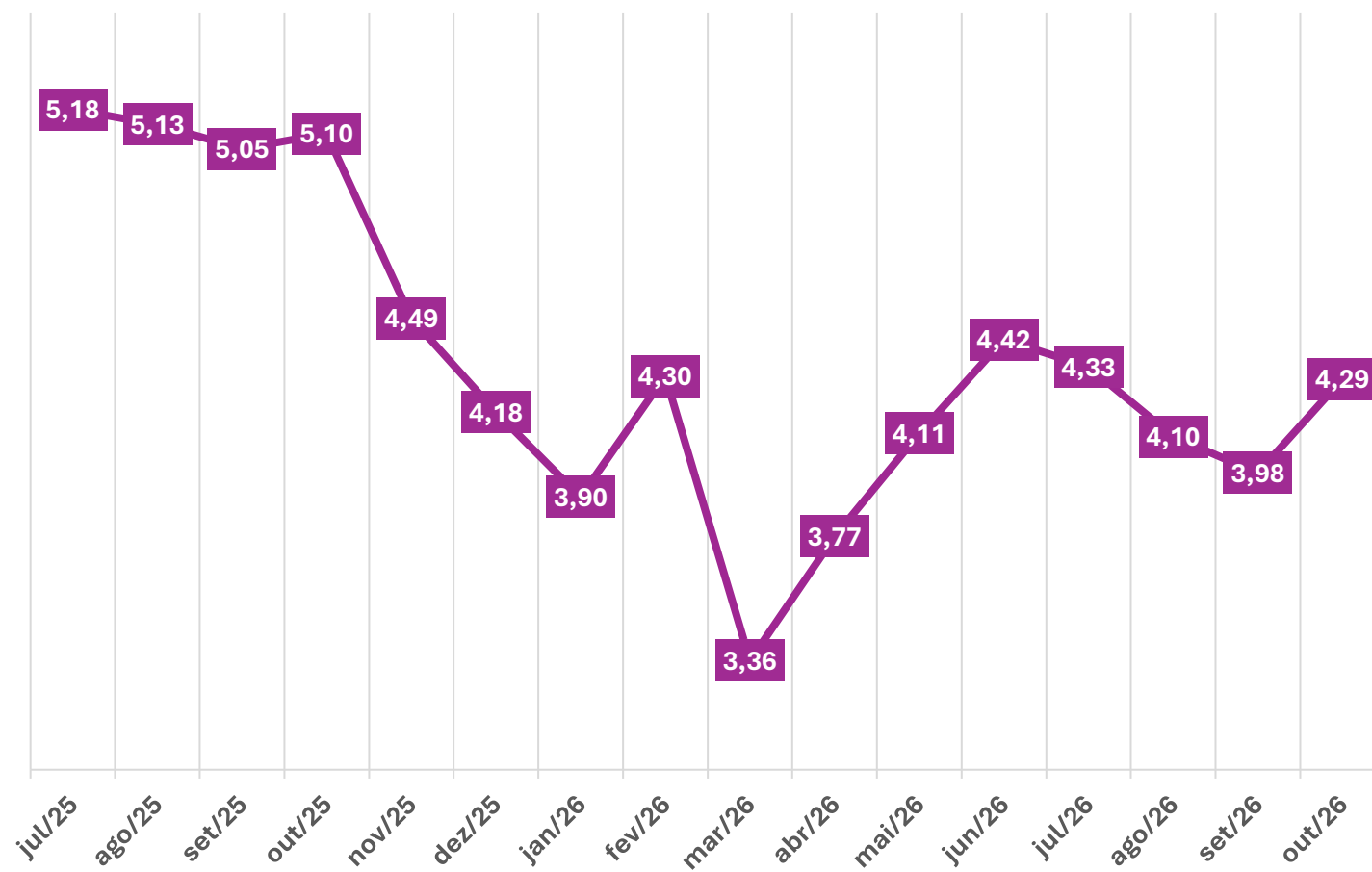


Em setembro, os salários foram corrigidos, em média, em 1,08% acima da variação do INPC.

O valor é ligeiramente menor do que o observado em agosto (1,12%), mas superior ao registrado em setembro de 2025 (0,80%).

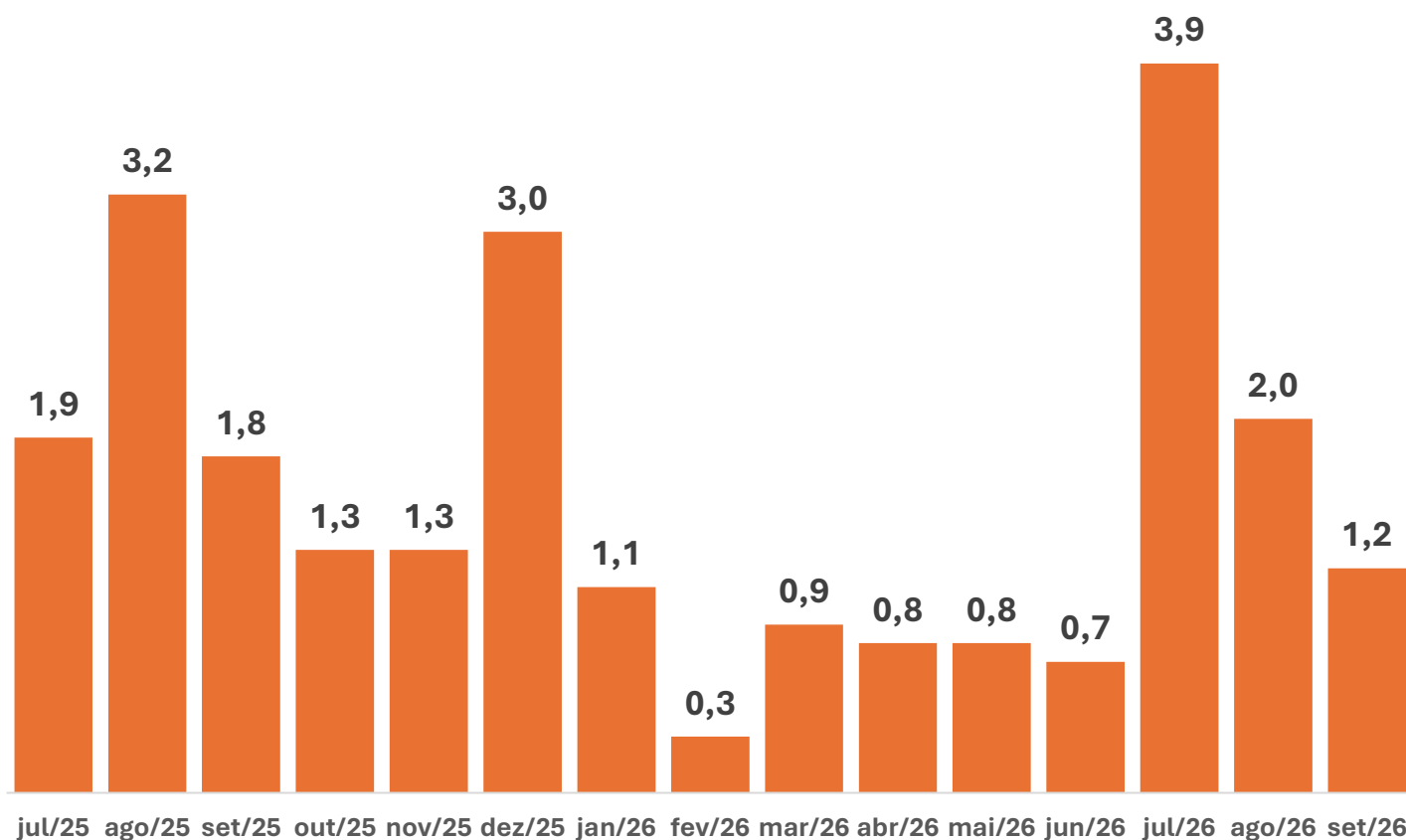
Para as negociações de outubro, o valor do reajuste necessário, segundo o INPC, será de 4,29%.

Reajuste salarial necessário, segundo o INPC, por data-base (em %) – Brasil, julho de 2025 a outubro de 2026



Fonte: IBGE, INPC-IBGE

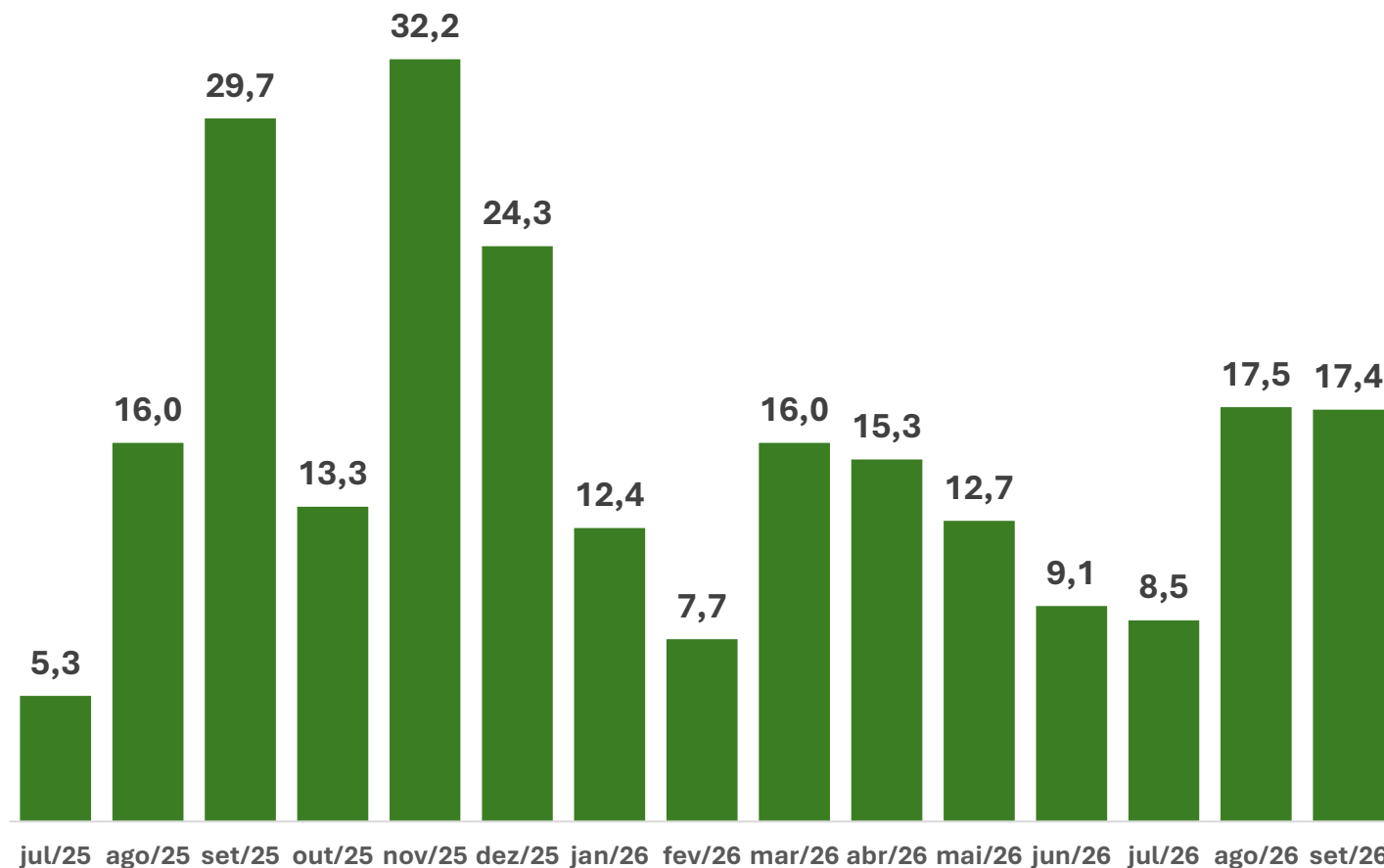
Percentual de reajustes parcelados Brasil, últimas 15 datas-bases



O parcelamento dos reajustes foi observado em 1,2% das negociações de setembro, percentual inferior ao registrado nas duas datas-bases imediatamente anteriores (jul/26: 3,9% e ago/26: 2,0%), e há um ano (set/25: 1,8%).

Percentual de reajustes escalonados Brasil - últimas 15 datas-bases

Em setembro, o percentual de negociações com pagamento de reajustes escalonados foi praticamente o mesmo observado na data-base anterior (em torno de 17,5%).



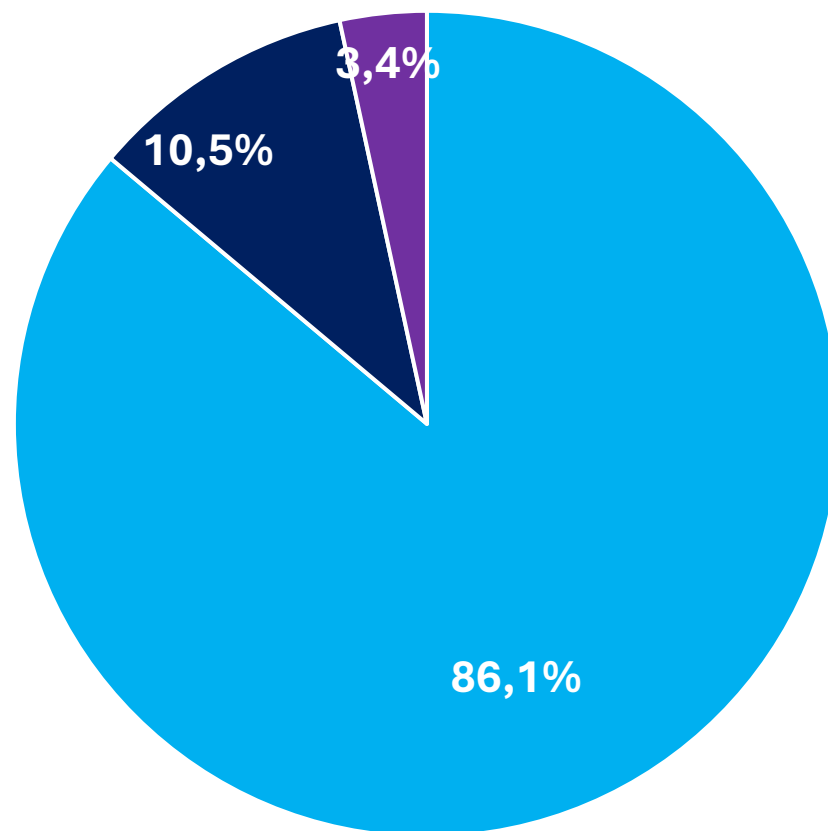
Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

No acumulado de 2026, até setembro, reajustes acima da variação do INPC foram observados em 86,1% das 15.122 negociações analisadas.

Reajustes iguais à inflação representaram 10,5% do painel, e abaixo dela, 3,4%.

A variação real média dos resultados foi de 1,36% acima da inflação. O percentual de reajustes escalonados ficou em 12,9% e o de parcelados, em 1,0%.

Distribuição dos reajustes salariais em comparação com a variação do INPC Brasil, acumulado de janeiro a setembro de 2026



■ Acima ■ Iguais ■ Abaixo

Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

Dados gerais

15.122

nº de reajustes

1,36%

variação real média

12,9%

reaj. escalonados

1,0%

reaj. parcelados

Reajustes salariais por setor econômico em 2026

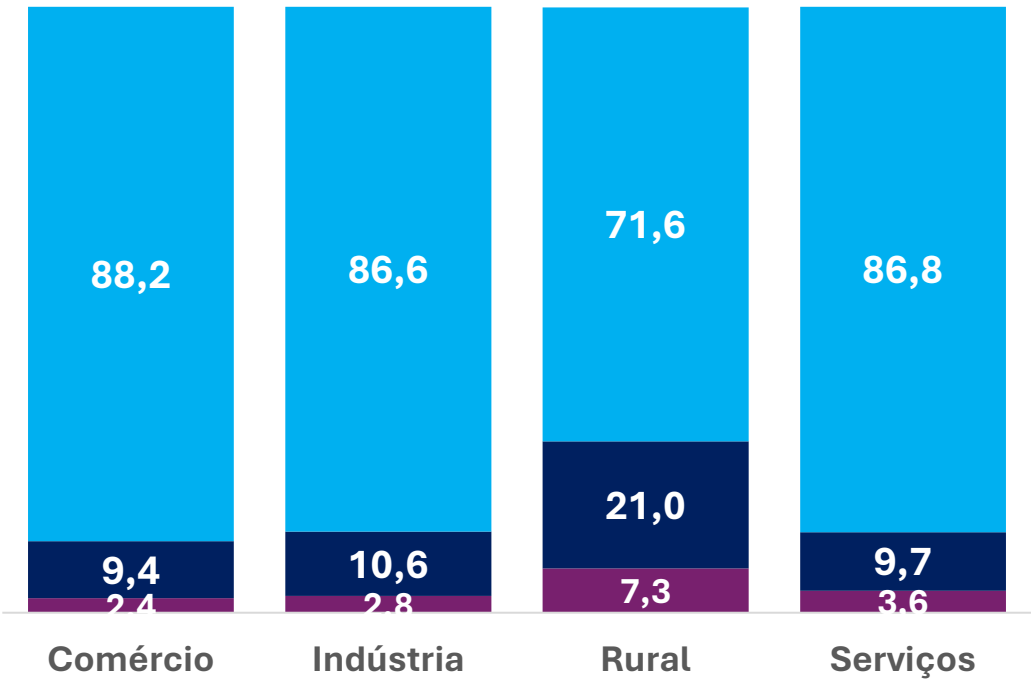
Comércio, indústria e serviços seguem com resultados semelhantes nas negociações salariais, com presença de ganhos acima da inflação em cerca de 87% dos casos. No setor rural, o percentual é menor: ganhos reais foram observados em cerca de 72% das negociações.

É também no setor rural que são registrados os maiores percentuais de reajustes abaixo da variação do INPC (7,3%) e a menor variação real média (1,05%) do levantamento.

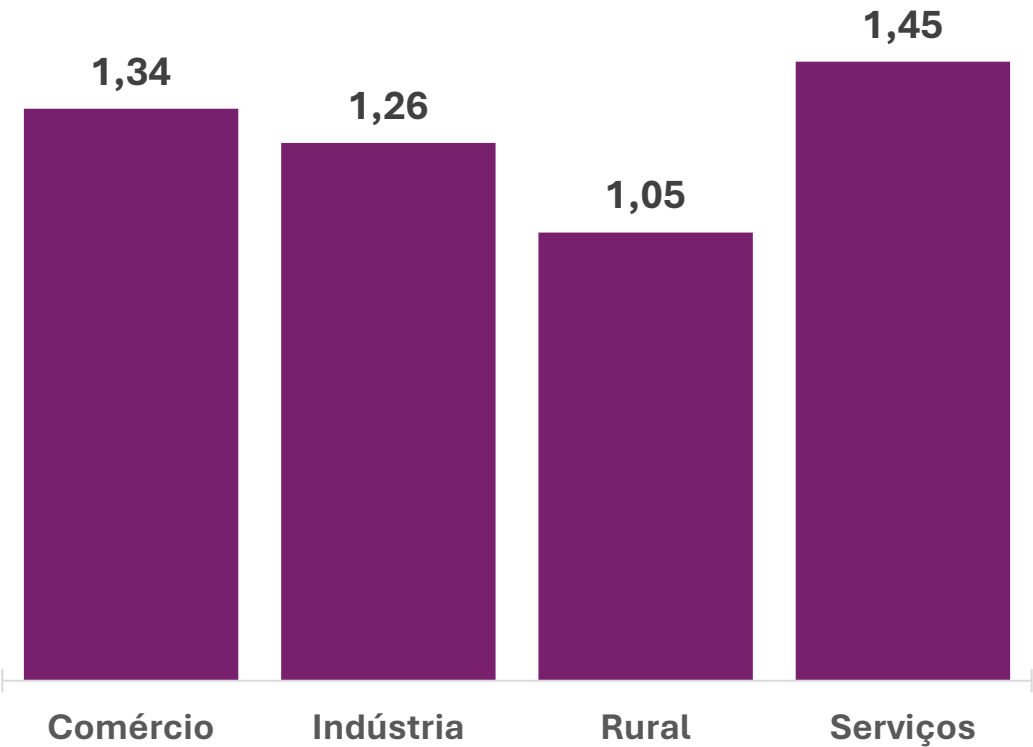
Distribuição dos reajustes salariais e variação real média dos reajustes em relação à variação do INPC, por setores econômicos - Brasil, janeiro de 2026 a setembro de 2026

Distribuição dos reajustes salariais em
comparação com a variação do INPC (em %)

Abaixo Iguais Acima



Variação real média dos reajustes salariais
(em % acima da variação do INPC)



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

Reajustes salariais por região geográfica em 2026

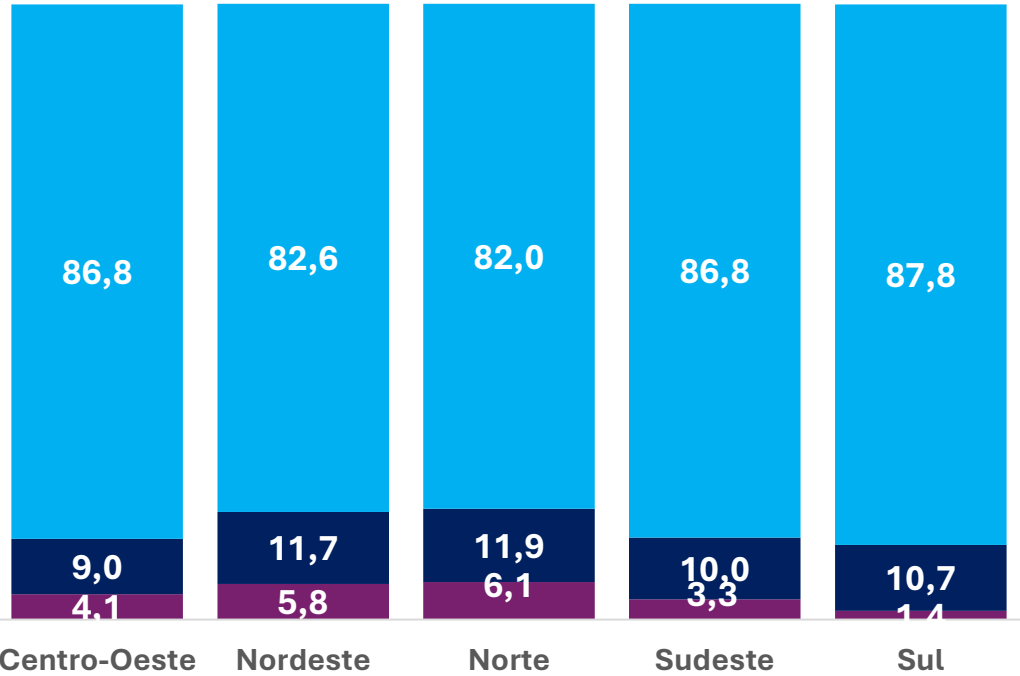
Em relação às regiões geográficas, Sul, Sudeste e Centro-Oeste registram ganhos reais em aproximadamente 87% dos casos, e as regiões Norte e Nordeste, em cerca de 82%.

Quanto à variação real média, a maior é observada no Centro-Oeste (1,54% acima do INPC), e a menor, no Sul (1,23% acima do INPC).

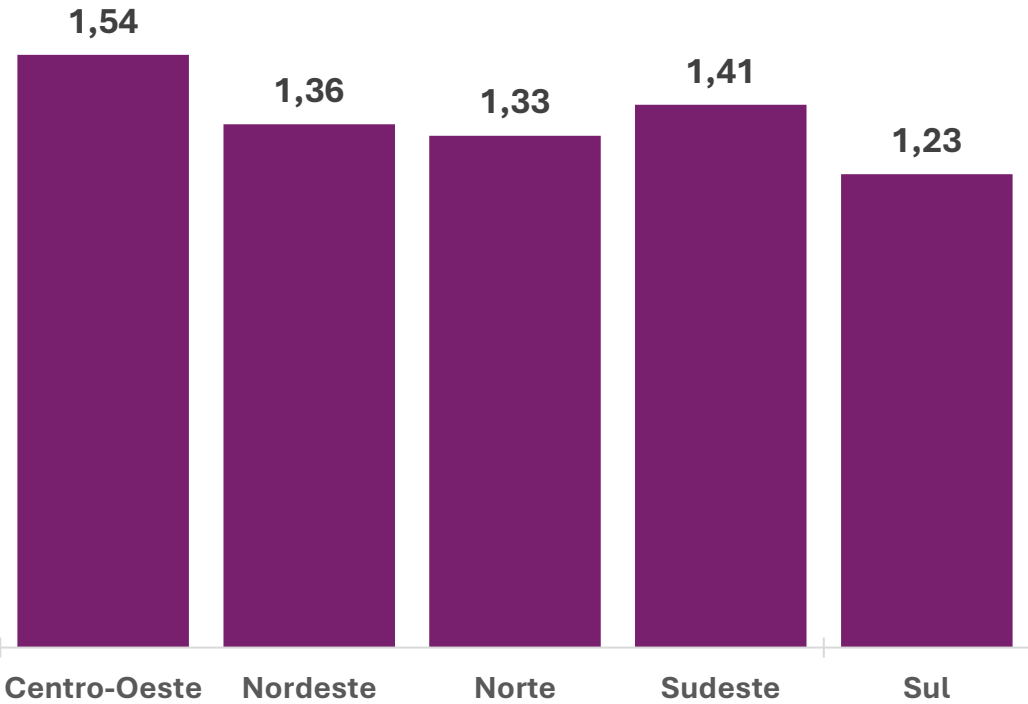
Distribuição dos reajustes salariais e variação real média dos reajustes em relação à variação do INPC, por região geográfica - Brasil, janeiro de 2026 a setembro de 2026

Distribuição dos reajustes salariais em comparação com a variação do INPC (em %)

Abaixo Iguais Acima



Variação real média dos reajustes salariais (em % acima da variação do INPC)



Valores dos pisos salariais negociados

O valor médio dos pisos salariais negociados em 2026, até setembro, foi de R\$ 1.957. O valor mediano ficou em R\$ 1.820. Nas últimas 12 datas-bases, o valor médio foi de R\$ 1.954, e o mediano, de R\$ 1.823.

Entre os setores econômicos, o maior piso médio em 2026 foi encontrado nos serviços (R\$ 2.002) e o maior piso mediano, no setor rural (R\$ 1.872). Nas últimas 12 datas-bases, o maior piso médio ficou com os serviços (R\$ 2.001), enquanto o maior piso mediano foi registrado no setor rural (R\$ 1.877).

Entre as regiões geográficas, os maiores valores médio e mediano são do Sul, tanto em 2026 (R\$ 2.028 e R\$ 1.975, respectivamente), como nas últimas 12 datas-bases (R\$ 2.028 e R\$ 1.974, nessa ordem).

Pisos médios e medianos, no total, por setores econômicos e por região geográfica – Brasil, janeiro de 2026 a setembro de 2026 e últimas 12 datas-bases

	Jan/26 – Set/26		Últimas 12 datas-bases	
	Piso médio	Piso mediano	Piso médio	Piso mediano
Total	R\$ 1.957	R\$ 1.820	R\$ 1.954	R\$ 1.823
Setor econômico				
Comércio	R\$ 1.871	R\$ 1.800	R\$ 1.854	R\$ 1.766
Indústria	R\$ 1.920	R\$ 1.844	R\$ 1.936	R\$ 1.864
Rural	R\$ 1.910	R\$ 1.872	R\$ 1.914	R\$ 1.877
Serviços	R\$ 2.002	R\$ 1.802	R\$ 2.001	R\$ 1.802
Região geográfica				
Centro-Oeste	R\$ 1.841	R\$ 1.709	R\$ 1.850	R\$ 1.709
Nordeste	R\$ 1.840	R\$ 1.674	R\$ 1.836	R\$ 1.674
Norte	R\$ 1.834	R\$ 1.702	R\$ 1.836	R\$ 1.702
Sudeste	R\$ 2.008	R\$ 1.850	R\$ 1.984	R\$ 1.849
Sul	R\$ 2.028	R\$ 1.975	R\$ 2.028	R\$ 1.974

Fonte: MTE, Mediador. Elaboração: DIEESE



NOTAS METODOLÓGICAS

- Dados analisados pelo **DIEESE** a partir dos instrumentos coletivos registrados no **Mediador**, do **Ministério do Trabalho e Emprego**, até **9 de outubro de 2026**.
- O estudo analisa os reajustes conquistados por trabalhadores(as) celetistas do setor privado e de empresas estatais e empresas públicas, não contemplando os reajustes obtidos por trabalhadores(as) estatutários(as), tampouco os de trabalhadores(as) do mercado informal.
- Utilizou-se o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)**, do **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**, como índice de inflação de referência para a análise dos reajustes.
- **Variação real média** equivale à média simples das variações reais dos reajustes considerados.
- **Reajuste salarial necessário** corresponde à variação acumulada do INPC nos 12 meses anteriores à data-base.
- **Reajustes escalonados** são aqueles pagos em percentuais diferentes conforme faixa salarial do(a) trabalhador(a) ou tamanho de empresa.
- **Reajustes parcelados** são aqueles pagos em duas ou mais parcelas diferidas no tempo.
- Para a análise dos pisos salariais, considerou-se apenas um valor por instrumento coletivo. Nos instrumentos com mais de um piso, considerou-se apenas aquele de menor valor. Não foram considerados os pisos de estagiários ou menores aprendizes.
- **Piso salarial médio** é o valor que corresponde à média simples dos pisos salariais considerados.
- **Piso salarial mediano** é o valor abaixo do qual se situam 50% dos pisos, ordenados em valores crescentes.
- Os centavos dos pisos foram arredondados para o valor em reais mais próximo.
- Os pisos e reajustes salariais dos instrumentos que abrangem mais de um setor econômico ou região geográfica foram computados em cada setor ou região pertinente.